

PALAVRAS PROFERIDAS
pelo
DR. ANTÓNIO DE ALMEIDA COSTA

Tive o privilégio de conviver com o Dr. Joaquim Cunha durante cerca de uma dezena de anos, em que presidi ao Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

Para além da natural afinidade, decorrente de uma idêntica formação académica, sempre encontrei na pessoa do Dr. Joaquim Cunha algumas preocupações coincidentes com as que orientaram a minha actividade no exercício das funções referidas: um constante equilíbrio, na tentativa de afirmação de uma modalidade de ensino que iniciava o seu percurso em Portugal, com recusa de pequenas guerrilhas perfeitamente inúteis; uma permanente preocupação pedagógica, visando uma solidez educativa que tornasse o ensino politécnico aliciante na sua matriz formativa; uma atitude sempre democrática na abordagem dos muitos e variados problemas que se nos colocaram, traduzida num respeito muito grande pelas posições dos outros, sem que isso pudesse significar qualquer abdicação das próprias ideias.

Nesta última referência, encontrei no Dr. Joaquim Cunha uma das facetas mais interessantes da sua personalidade, expressa na sua condições de cidadão preocupado com o rumo do seu próprio país, o que o levou, inclusive, à assunção de funções de natureza política numa organização partidária.

E, coincidindo até nisto, ainda que em organizações partidárias diferentes, tive oportunidade de apreciar o profundo sentimento democrático do Dr. Joaquim Cunha, uma vez que essa circunstância não impediu – diria mesmo que até favoreceu – o desenvolvimento de uma grande amizade pessoal que sempre mantivemos.

Nesse sentido, foi para mim muito gratificante ter a oportunidade de contar, agora, com a generosa colaboração do Dr.

Joaquim Cunha no Conselho de Avaliação do Ensino Politécnico Público, a que presido.

Será, naturalmente, o prosseguimento da actividade anterior, tentando estimular a qualidade no “ensino politécnico”, situando-o nos patamares de prestígio institucional que sempre lhe quisemos oferecer.

Para o Dr. Joaquim Cunha, esta será uma oportunidade mais para acompanhar, ainda que à distância, o grande amor da sua vida, em termos profissionais, que foi e é o I.S.C.A. de Aveiro.

Sendo, inegavelmente, o grande projecto que empreendeu, ser-lhe-á muito agradável verificar que o I.S.C.A. atingiu, no panorama nacional do ensino da Contabilidade e Administração, um prestígio institucional muito elevado que, certamente, os diferentes processos de avaliação virão confirmar.

Será como quer acompanhar o sucesso de um projecto que lançou e ao qual ofereceu as asas que lhe permitem, a partir de agora, voar com outros timoneiros...

Não queria terminar, sem uma nota pessoal relacionada com a dimensão familiar do Dr. Joaquim Cunha que o levou, em muitos momentos, a possibilitar-nos um convívio extremamente simpático com a sua esposa – que me permite saudar também designadamente durante as visitas de trabalho que fizemos a Aveiro, sempre acolhidos com a generosidade e a arte de bem receber que lhe é própria.

Meu Caro Joaquim Cunha, muito tempo passou, alguma coisa fizemos, iremos continuar... com o mesmo entusiasmo de sempre!